



Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

## CONCEITO DE DESCOBERTA

### DESCOBERTA: MEIOS PARA BUSCA DE PESQUISA

*Márcia Christina Ferreira Barleta<sup>1</sup>*  
*José Luiz Alves da Silva<sup>1</sup>*  
*Júlio Rosa Dias<sup>1</sup>*

A metodologia de seleção do referencial bibliográfico consiste em uma série de procedimentos sequenciais que se iniciam desde a definição do mecanismo de busca de artigos científicos a ser utilizado, seguindo por uma série de procedimentos pré-estabelecidos até atingir a fase de filtragem e seleção do portfólio bibliográfico relevante sobre o tema.

Antes de iniciar o trabalho de uma pesquisa bibliográfica, Volpato (2000) recomenda que se tenha claro e definido o tema da pesquisa. Nesta fase, o pesquisador deve formular um título para o seu levantamento bibliográfico e identificar os termos que expressem o seu conteúdo, não só no idioma português, como também em outros, principalmente em inglês por ser o idioma de grande acesso mundial. Definido o tema da pesquisa, o próximo passo é partir em busca do material bibliográfico que pode ser encontrado em três tipos diferentes de fontes informacionais: as fontes primárias, as fontes secundárias e as fontes terciárias. As fontes primárias contêm os trabalhos originais com conhecimento original e publicado pela primeira vez pelos autores. São as teses universitárias, livros, relatórios técnicos, artigos em revistas científicas, anais de congressos.

Denominam-se fontes secundárias os trabalhos não originais e que basicamente citam, revisam e interpretam trabalhos originais. São exemplos de fontes secundárias os artigos de revisão bibliográfica, tratados, enciclopédias e os artigos de divulgação.

---

<sup>1</sup> Mestrandos em Administração na PUC-SP  
São Paulo, agosto de 2018

As fontes terciárias contêm índices categorizados de trabalhos primários e secundários, com ou sem resumo. São as bases de dados bibliográficos, os índices e as listas bibliográficas.

Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação e com o aumento da produção científica, surgiram as bases de dados que podem ser definidas como os suportes informacionais compostos de artigos e trabalhos científicos, elaborados por organizações especializadas, nas diversas áreas do conhecimento. Por essa razão, o que mais comumente ocorre é a pesquisa na Internet e em bases de dados que possuem credibilidade científica, usando mecanismos de busca para localização do material bibliográfico.

Existem dois tipos de bases de dados que estão disponíveis para os pesquisadores: as bases referenciais e as bases textuais.

As bases de dados referenciais listam referências bibliográficas de determinados assuntos, cujo conteúdo abrange a descrição dos dados dos artigos de periódicos. Geralmente incluem somente o resumo do artigo. As bases de dados textuais são aquelas que, além de incluir todas as informações dadas numa base referencial, dão acesso imediato ao texto completo do artigo.

Depois da escolha das fontes informacionais, ocorre o início do processo de busca da informação. Para isso, o pesquisador deverá determinar as palavras-chave, autores e instituições mais relevantes; utilizar as bases de dados bibliográficos; começar do mais geral e ir ao particular; começar do ano mais recente e retroceder; examinar listas de citações.

Definidos os eixos de pesquisa, isto é, o tema que determinará a pesquisa que será realizada, se faz necessário estipular quais serão as palavras-chave utilizadas nos mecanismos de busca a fim de se obter os artigos científicos no tema desejado. Essa pode não ser uma tarefa simples, uma vez que estabelece quais artigos serão selecionados para entrada no processo e quais serão excluídos deste processo. Nas fases posteriores do processo, o pesquisador poderá verificar se as palavras selecionadas estão, de fato, conseguindo discriminar os artigos científicos referentes à área de pesquisa, e não encontrando sucesso, deve-se retroceder no processo até este ponto e selecionar novas

palavras-chave. As palavras-chave selecionadas devem ser utilizadas nos mecanismos de busca de artigos científicos, isoladamente ou combinadas.

No caso de o pesquisador não conseguir definir quais são as melhores bases de dados a considerar para o tema de pesquisa, pode-se proceder uma busca com as palavras-chave em diversas bases de dados, para então verificar quais delas apresentam maior representatividade do tema de pesquisa, isto é, quais possuem uma maior quantidade de artigos científicos disponíveis na área de interesse, para, então, optar pelas bases de dados a serem utilizadas na pesquisa. A busca das palavras-chave estipuladas nas bases selecionadas pode ser realizada individualmente ou conjuntamente, se o tema contemplar mais de um eixo de pesquisa. Os resultados obtidos em cada base de dados podem ser exportados para um software de gerenciamento bibliográfico para facilitar a manipulação das informações e padronizar seu formato de apresentação. Com o objetivo de verificar se as palavras-chave selecionadas estão adequadas ao tema de pesquisa, sugere-se a leitura de dois artigos entre aqueles obtidos na pesquisa. Esta leitura permitirá identificar se as palavras-chave estão adequadas ou se há outros termos que representem melhor o tema de pesquisa, neste caso, será necessário incorporá-los na busca pelos artigos científicos.

Após a verificação da adequabilidade das palavras-chave ao tema de pesquisa e realizada a busca de artigos nas bases de dados selecionadas, têm-se então o banco de artigos bruto, que possibilitará que seja feito o processo de filtragem para se chegar a um portfólio bibliográfico relevante e mais reduzido. A primeira etapa na fase de filtragem do banco de artigos bruto se refere à exclusão dos artigos repetidos. Como a pesquisa por artigos, é realizada em diversas bases, é comum que o conjunto de artigos reunido pelo pesquisador contenha artigos repetidos.

A segunda etapa da filtragem consiste na leitura dos títulos dos artigos, a partir da qual deve ser descartada parte dos artigos que atualmente estão no banco de artigos formado. Esta etapa se justifica pelo fato de que frequentemente a busca das palavras-chave é realizada não somente nos títulos e palavras-chave dos artigos, mas também nos resumos, possibilitando que sejam incorporados ao banco de artigos do pesquisador trabalhos que, apesar apresentarem presença das palavras-chave procuradas, não tratem especificamente do tema de pesquisa.

A terceira etapa da filtragem consiste na verificação da relevância científica dos artigos selecionados como critério manutenção destes no banco de artigos do pesquisador. Tal avaliação não representa uma tarefa simples, envolvendo diversos passos e uma análise crítica do pesquisador sobre os artigos reunidos até o momento. O primeiro passo na busca pela relevância científica se constitui na busca da quantidade de citações que cada artigo possui.

Esta busca pode ser realizada através da ferramenta de busca Google Acadêmico, a qual apresenta o número de citações de cada artigo facilmente na busca simples pelo título do artigo. De posse desta informação, cabe ao pesquisador estabelecer um ponto de corte a partir do qual os artigos serão classificados como: artigos com reconhecimento científico confirmado ou artigos com reconhecimento científico ainda não confirmado. A metodologia recomenda que o pesquisador calcule a representatividade de cada artigo perante o banco de artigos completo em termos do número de citações, e sugere-se que o ponto de corte adotado seja em torno de 85%. No entanto, vale ressaltar que cada tema de pesquisa tem suas características, podendo oscilar tanto na quantidade de artigos disponíveis quanto na quantidade de citações destes artigos, sendo necessário, assim, avaliar cada situação individualmente.

Do grupo de artigos classificado como de reconhecimento científico confirmado passa-se para a etapa de leitura do resumo, que possibilitará que verifique se o artigo está realmente alinhado ao tema de pesquisa e se definirá se o artigo permanece no banco de artigos do pesquisador, ou se será descartado. Estabelecido o grupo de artigos que permanece nesta fase, é realizada uma lista dos autores destes artigos, chamada banco de autores.

Para o grupo de artigos em que a relevância científica ainda não pôde ser confirmada, o primeiro fator a ser considerado neste momento é o ano em que o artigo foi escrito. Se o artigo foi publicado em, no máximo, dois anos, então se passa para a leitura do resumo. Já se o artigo é mais antigo, então, primeiramente, avalia-se se algum dos autores faz parte do banco de autores formado entre os artigos com relevância científica já confirmada; em caso afirmativo, passa-se para a leitura do resumo; em caso negativo, o artigo é descartado. A partir da leitura do resumo, define-se se o artigo está alinhado com o tema de pesquisa e, por consequência, sua permanência ou descarte.

A última etapa da formação do referencial bibliográfico consiste na união dos artigos, cuja relevância científica foi verificada, com os artigos atuais e ainda com aqueles cujos

autores fazem parte do banco de autores formado, e a consequente pesquisa pela disponibilidade dos artigos integrais para consulta (até este momento trabalhou-se apenas com os resumos). Se o artigo não estiver disponível integralmente, é descartado da relação do pesquisador.

Para aqueles artigos que estão disponíveis integralmente, procede-se a leitura integral e define-se, por fim, o alinhamento com o tema de pesquisa. Aqueles artigos considerados alinhados permanecem na relação do pesquisador e passam a compor o portfólio bibliográfico do pesquisador no tema de pesquisa.

## **Bibliografia**

1. [PIZANNI, L. et al. \*\*A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento.\*\* RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896> Acesso em 18/08/2018](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896)
2. [AFONSO, M.H.F et al. \*\*Como construir conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo proknow-c na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável.\*\* RGSA: Revista de Gestão Social e Ambiental. Disponível em: \[https://www.researchgate.net/profile/Michele\\\_Hartmann\\\_Feyh/publication/316306219\]\(https://www.researchgate.net/profile/Michele\_Hartmann\_Feyh/publication/316306219\). Acesso em: 18/08/2018](https://www.researchgate.net/profile/Michele_Hartmann_Feyh/publication/316306219)